

Seminário Nacional Eco-escolas

Guimarães, Capital Verde Europeia 2026, foi o palco do Seminário Nacional Eco-Escolas no ano em que o programa completa 29 anos a nível nacional. Quatro dias de formação, troca de experiências e de boas práticas, workshops, visitas, exposições e Eco-Mostra de parceiros e projetos, fizeram desta jornada pedagógica mais sólida e sustentada nos princípios do desenvolvimento sustentável muito orientados para as escolas.

Paredes em destaque em alguns momentos neste seminário: município com 30 escolas galardoadas que nos coloca em 14º lugar a nível nacional com 83% das escolas públicas de Paredes galardoadas como Eco-Escola. Vimos também momentos que recordaram a organização do Dia das Bandeiras Verdes – Galardão Eco-Escolas 2025 que decorreu em Paredes e foi amplamente referenciado neste seminário. Houve ainda referência ao prémio do projeto "Rota Concelhia de Ação Pelo Clima", do qual fomos o 1º lugar nacional. Por último, houve uma palestra focada em Paredes, partilhando ideias e boas práticas para expor a todos os presentes, a importância de encontrar nas escolas e na comunidade educativa, agentes de educação ambiental, que são fundamentais para a sustentabilidade dos municípios. "A disseminação dos agentes de educação ambiental nas Eco-Escolas" foi o título da apresentação em que foram apresentados os números dos alunos que pertencem neste momento a uma Eco-Escola em Paredes e que este potencial deve ser aproveitado para continuarmos a crescer como um todo, como um município cada vez mais sustentável, e cada vez mais focado na neutralidade climática.

Este ano o seminário contou com um dia extra, iniciando com a Conferência Internacional de Educação Ambiental, que se destacou pelas apresentações da Elisa Guerra, especialista em educação e membro da Comissão Internacional para os Futuros da Educação da UNESCO, Margarida Pedrosa, presidente da Associação Portuguesa Escola da Floresta e Ian Humphreys, Vice-Presidente da Foundation for Environmental Education.

Nos 3 dias restantes houve espaço para mais de 35 palestrantes, 10 workshops e 4 visitas ao património natural e cultural de Guimarães.

Em resumo, neste seminário foi possível reunir os professores coordenadores do Programa Eco-Escolas e os técnicos dos municípios envolvidos na educação ambiental, por forma a incentivar a comunicação, possibilitar uma partilha de objetivos comuns e a troca de experiências para um enriquecimento de estratégias em educação ambiental para o Desenvolvimento Sustentável.

TEXTO E IMAGEM
AMBIENTE PAREDES



Salamandra dourada

O projeto “Salamandra Dourada” dedicou-se ao estudo e divulgação da salamandra-lusitânica (*Chioglossa lusitanica*), procurando registar, através de fotografia e vídeo, vários aspetos da sua biologia. O objetivo foi sensibilizar o público para a importância da sua conservação, unindo a arte à proteção da natureza.

A salamandra-lusitânica é uma espécie emblemática da herpetofauna portuguesa, existindo apenas no noroeste da Península Ibérica. A sua morfologia distinta permite distingui-la facilmente de outras salamandras e tritões. De pequeno porte e dependente de ambientes húmidos e bem preservados, é discreta e difícil de observar. Destaca-se pela cauda longa e pelas duas riscas dorsais, cuja coloração varia entre o acastanhado e o laranja vivo, sendo o tom dourado um dos mais característicos. Encontra-se ameaçada sobretudo pela sensibilidade às alterações dos habitats de que depende.

No Parque das Serras do Porto apresenta um comportamento particularmente interessante. Durante a época de reprodução utiliza antigas minas de ouro romanas como abrigo para se reproduzir e depositar os seus ovos, evidenciando a ligação entre património natural, cultural e histórico.

Deste projeto resultaram vários conteúdos essenciais para a comunicação e valorização desta espécie, nomeadamente um documentário, um livro e diversas sessões de educação ambiental.

O documentário Salamandra Dourada mergulha nos vales e rios do Parque das Serras do Porto, uma paisagem protegida onde sobrevivem relíquias naturais de valor incalculável. Através dele,



revela-se a beleza e a fragilidade da salamandra-lusitânica, uma espécie endémica e um símbolo da biodiversidade portuguesa. Mais do que um filme, é um olhar sobre o invisível e um apelo à preservação de um tesouro único.

O livro “Salamandra Dourada” aprofunda o conhecimento sobre esta espécie icónica, abordando a sua biologia, os desafios que enfrenta e os comportamentos singulares observados no Parque das Serras do Porto. Mais do que um livro fotográfico, é uma obra de divulgação que procura dar a conhecer ao público a história de vida desta espécie, através de imagens cuidadosamente construídas para revelar não só a sua beleza, mas também a sua vulnerabilidade.

TEXTO E IMAGEM
DANIEL SANTOS



Sensibilizar os idosos para a correta separação de resíduos

A gestão de resíduos envolve diversas etapas fundamentais, como a prevenção, reutilização, reciclagem, valorização e eliminação (incineração ou aterro). Na etapa da reciclagem, o processo tem início com a separação dos resíduos por categorias, realizada tanto em casa como em espaços públicos. Essa separação é essencial para que os materiais possam ser transformados em novos produtos, prolongando assim o seu ciclo de vida e reduzindo a quantidade de resíduos destinados a aterro. Só que com maus hábitos da população, tal como descartar o lixo para o chão, os resíduos acabam por ser transportados pelo vento e água das chuvas até aos recursos hídricos, comprometendo a qualidade da água.

Portanto, revela-se essencial, reforçar estes conceitos básicos por toda a população, seja desde crianças até idosos. Posto isso, no mês de janeiro, a Câmara Municipal de Paredes, realizou uma ação de sensibilização no âmbito da sensibilização para a correta separação de resíduos, no Centro Social e Paroquial de Vilela a cerca de 40 idosos. A atividade consistiu numa apresentação sobre a definição de resíduos, as tipologias de resíduos, os diferentes ecopontos e como se devem ser depositados os resíduos, e para consolidar esses conhecimentos, realizou-se um jogo educativo utilizando três ecopontos (amarelo, azul e verde) e diversos resíduos, onde cada idoso, deveria colocar no ecoponto que considerasse adequado.

Por fim, o intuito deste tipo de ação de sensibilização, é permitir que aquisição das noções básicas sobre a correta separação de resíduos seja transmitida a todas as idades, pois este simples hábito contribui para uma gestão mais eficiente e sustentável dos recursos.

TEXTO E IMAGEM
RAFAELA NUNES

FICHA TÉCNICA
BOLETIM PAREDES AMBIENTE

DIREÇÃO
ALEXANDRE ALMEIDA
PRESIDENTE DA CM PAREDES

COORDENAÇÃO
ALEXANDRE ALMEIDA
VEREADOR DO AMBIENTE

EDIÇÃO
JOÃO COSTA

COLABORAÇÃO
DANIEL SANTOS, PAREDES AMBIENTE,
RAFAELA NUNES

PAGINAÇÃO
GABINETE DE COMUNICAÇÃO

PROPRIEDADE
MUNICÍPIO DE PAREDES

PARQUE JOSÉ GUILHERME
4580-130 PAREDES
T. 255 788 800

LINHAMBIENTE@CM-PAREDES.PT
WWW.CM-PAREDES.PT

SIGA-NOS:

